

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA

SEMANA 33-03 A 05/11

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM,EMAIL OU ESCOLA.	DATA DE ENTREGA:	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA		
HABILIDADE(S): (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COPIE O TEXTO EM SEU CADERNO E RESPONDA À QUESTÃO.		
ORIENTAÇÕES:		
COPIE O TEXTO EM SEU CADERNO EM SEGUIDA RESPONDA: QUAIS AS PRINCIPAIS CAUSAS DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA?		
(QUEM ESTIVER ESTUDANDO PELO ENSINO REMOTO ENTREGUE A ATIVIDADE NO CLASSROOM , QUEM ESTIVER PARTICIPANDO DAS AULAS TRAGA PARA A AULA . ESSA ATIVIDADE DEVE SER FEITA EM UMA FOLHA SEPARADA E BEM CAPRICHADA)		
DUVIDAS NOS DIAS DE AULAS DOS 6º ANOS.		
<ul style="list-style-type: none"> • NÃO PRECISA COPIAR O TEXTO (SE QUISE PODE) • NÃO PRECISA IMPRIMIR O TEXTO (SE QUISE PODE) 		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

Proclamação da República

A **Proclamação da República** aconteceu em 15 de novembro de 1889 e **representou o fim do Segundo Reinado e o início do período republicano**. Desde a Guerra do Paraguai, os militares fortaleceram-se como grupo social e almejavam maior participação na política. O Clube Militar no Rio de Janeiro se tornou local para discussões sobre as causas republicanas.

Dom Pedro II, utilizando o Poder Moderador, impediu a participação militar na política brasileira durante o Segundo Reinado. E foi justamente um levante militar o responsável pela **deposição do segundo imperador brasileiro**. Logo após a instalação da República, a família real foi exilada na França.

Contexto histórico da Proclamação da República

A **Guerra do Paraguai**, que ocorreu de 1864 a 1870, foi vencida pela Tríplice Aliança, formada por Brasil, Argentina e Uruguai, mas **trouxe graves consequências** para o governo de Dom Pedro II. Os militares que retornaram após a guerra estavam mais conscientes da sua importância na sociedade por causa da vitória e desejavam participar ativamente dos destinos do Brasil. O segundo imperador brasileiro estava cada vez mais ausente do país para tratamento de questões de saúde, o que enfraquecia a monarquia e fortalecia o discurso do movimento republicano de que Dom Pedro II não tinha mais condições de ser o governante do Império.

Os republicanos utilizaram a imprensa para divulgar seus discursos e atacar o imperador. Os jornais republicanos eram lidos pela elite, e os temas neles trazidos provocavam discussões no Clube Militar e em praça pública. O pensamento positivista estava em destaque na Europa, e o militar Benjamim Constant foi o responsável por trazer as ideias de Augusto Comte para as Forças Armadas. As ideias de que as ciências e o progresso poderiam desenvolver o Brasil ganharam força entre os militares.

Causas da Proclamação da República

As causas da Proclamação da República estão ligadas à **crise do Segundo Reinado**. O movimento republicano se apresentou como a solução para essa crise, angariando apoio da elite brasileira. Apesar do apoio popular à pessoa do imperador, seu governo já não era mais efetivo, já não conseguia conter a crise do final do século XIX. A historiografia tem por tradição denominar as causas da proclamação da república como questões.

A união entre Império e Igreja também foi motivo de atritos entre Dom Pedro II e religiosos católicos. Procurando seguir as normas vindas do Vaticano no final do século XIX de combate à maçonaria, vários bispos proibiram a participação de maçons em

qualquer ordem religiosa. Ao mandar prender os bispos que decidiram cumprir à risca tal medida, a **questão religiosa** provocou o rompimento entre o imperador e o catolicismo.

Outra questão determinante para o fim do Império e a consequente Proclamação da República foi o **fim da escravidão** em 13 de maio de 1888. A abolição aconteceu sem nenhum pagamento de indenização. Com isso, os fazendeiros romperam com Dom Pedro II e se aproximaram do movimento republicano. Na época, esses fazendeiros foram chamados de "republicanos de última hora".

O **enfraquecimento de Dom Pedro II e o agravamento do seu estado de saúde** deixaram o Segundo Reinado sem um comando, sem uma liderança, o que favoreceu o movimento das tropas do marechal Deodoro da Fonseca, em 15 de novembro de 1889, a decretar o fim do Império e instalar a república no Brasil.

Objetivos e participantes da Proclamação da República

Os republicanos já desejavam instalar a república logo após a proclamação da Independência em 1822. Várias **revoltas provinciais no período imperial** tinham a república como principal objetivo. Esse tipo de governo daria maior autonomia às províncias, reduzindo o poder central. Porém, a forte repressão do governo imperial reduziu as chances de se instalar uma república no Brasil antes de 1889.

Os **militares inspirados nos ideais positivistas** colocaram-se perante a sociedade como "salvadores da pátria", aqueles que poderiam desenvolver o país com ordem e progresso, tendo a ciência como grande fiadora de suas ações. Esses ideais ganharam força entre os militares e foram discutidos no Clube Militar. Os **fazendeiros que não foram indenizados após a abolição da escravidão** em 1888 mudaram de lado, aguardando apoio econômico do novo governo.

Quem proclamou a República?

A Proclamação da República aconteceu no Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1889.

Apesar de ser aliado de Dom Pedro II, o **marechal Deodoro da Fonseca** aproximou-se dos grupos militares alinhados com o positivismo. Ele assumiu a liderança dos republicanos no Exército e, em 15 de novembro de 1889, comandou as tropas que depuseram Dom Pedro II.

Com Deodoro, chegavam ao poder os **militares**, que dominaram a política brasileira nos primeiros anos da república. O marechal tornou-se o primeiro presidente do Brasil. Seu governo e o do seu sucessor, o marechal Floriano Peixoto, são chamados na historiografia de **República da Espada (1889-1894)**.

Consequências da Proclamação da República

As consequências da proclamação da República foram:

- chegada dos militares ao poder e sua influência nos primeiros governos republicanos;
- fim do Segundo Reinado;
- extinção do Poder Moderador;
- separação entre Estado e Igreja, garantindo liberdade religiosa;
- maior autonomia para as províncias, que, depois do 15 de novembro de 1889, transformaram-se em estados.